



1895 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)  
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

## PENSANDO? O IMPACTO DA PÓS GRADUAÇÃO NA PRÁTICA E NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Kelen Cristina da Cruz Gervasio - Universidade Federal do Pampa

O presente trabalho é um recorte da pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico em Ensino (MAE) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), tendo como foco investigar questões inerentes da Formação Continuada de Professores da Educação Básica de uma instituição de ensino da rede privada da Região do Pampa. Neste artigo, temos como objetivo avaliar o impacto de cursos *Stricto Sensu* nas práticas pedagógicas cotidianas em sala de aula. Os participantes desta pesquisa são professores da Educação Básica da Rede Privada, que concluíram ou estão acadêmicos em cursos do nível de Pós-graduação *Stricto Sensu* na modalidade de Mestrado ou Doutorado. Portanto, apresentaremos uma discussão da formação continuada a partir da perspectiva, do professor reflexivo, utilizando, Freire (1996), Mizukami (1996; 2000), Candau (1997), Alarcão (1998; 2005; 2007) e Nóvoa (1992; 2001). O caminho metodológico trilhado na pesquisa foi de natureza descritiva e qualitativa, os resultados evidenciaram que a procura destes profissionais pela formação continuada revela a necessidade de buscar a transformação de suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, destacamos a importância da Formação Continuada de Professores para a qualidade do ensino na Educação Básica.

## PENSANDO? O IMPACTO DA PÓS GRADUAÇÃO NA PRÁTICA E NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

### RESUMO

O presente trabalho é um recorte da pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico em Ensino (MAE) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), tendo como foco investigar questões inerentes da Formação Continuada de Professores da Educação Básica de uma instituição de ensino da rede privada da Região do Pampa. Neste artigo, temos como objetivo avaliar o impacto de cursos *Stricto Sensu* nas práticas pedagógicas cotidianas em sala de aula. Os participantes desta pesquisa são professores da Educação Básica da Rede Privada, que concluíram ou estão acadêmicos em cursos do nível de Pós-graduação *Stricto Sensu* na modalidade de Mestrado ou Doutorado. Portanto, apresentaremos uma discussão da formação continuada a partir da perspectiva, do professor reflexivo, utilizando, Freire (1996), Mizukami (1996; 2000), Candau (1997), Alarcão (1998; 2005; 2007) e Nóvoa (1992; 2001). O caminho metodológico trilhado na pesquisa foi de natureza descritiva e qualitativa, os resultados evidenciaram que a procura destes profissionais pela formação continuada revela a necessidade de buscar a transformação de suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, destacamos a importância da Formação Continuada de Professores para a qualidade do ensino na Educação Básica.

**Palavras-chaves:** Formação Continuada de professores. Pós-graduação *Stricto Sensu*. Prática Docente. Reflexão. Ensino.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte da pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico em Ensino (MAE) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), tendo como foco investigar as questões inerentes da Formação Continuada de Professores da Educação Básica de uma instituição de ensino da rede privada da Região do Pampa, na cidade de Bagé. Neste sentido, temos como objetivo principal avaliar o impacto da realização de cursos *Stricto Sensu* nas práticas docentes cotidianas em sala de aula.

Para tanto, nosso desenho metodológico para a realização desta pesquisa, é de natureza descritiva e qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se a realização de questionários semiestruturados com cerca de 82[1] docentes, participaram da pesquisa retornando com o questionário 83% dos docentes, a partir da coleta de dados foram feitas as análises dos questionários que identificaram o seguinte resultado em relação a formação continuada dos professores através da pós-graduação, 61,8% dos docentes possuem especialização ou estão cursando, 23,5% possuem mestrado ou estão cursando e 1,4% possuem doutorado ou estão cursando.

A partir desta análise, percebe-se uma busca significativa em relação a formação continuada dos docentes pertencentes a esta instituição de ensino. Sendo assim, causa curiosidade quanto ao impacto que este processo de formação traz para o ensino da Educação Básica.

Para esta pesquisa adotamos como sujeitos 16 professores, os quais são acadêmicos ou concluíram mestrado profissional em ensino na sua área de atuação.

O cenário educacional contemporâneo exige adaptações urgentes no ensino, considerando a rapidez das inovações tecnológicas, as rupturas sociais que ocorrem no cenário mundial. Surge um novo perfil de profissional da educação, com uma nova maneira de ensinar e também de aprender. A partir destas inovações exige-se cada vez mais professores capacitados humana e profissionalmente para atender as presentes demandas.

Pois, segundo Libâneo (2001, p. 189), é, em seu "contexto de trabalho, que os professores enfrentam e resolvem problemas, elaboram e

modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho, com isso, promovendo mudanças pessoais e profissionais.”

Cabe nesta pesquisa discutir sobre a Formação Continuada de professores, e investigar o impacto desta nas práticas pedagógicas de um grupo de professores que estão cursando mestrado profissionalizante ou estão em andamento nesta formação.

A formação continuada de professores exige uma atenção especial por parte das instituições de ensino, mantenedoras, políticas públicas e pelos próprios professores. Esta, em evidência visa a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem na escola de educação básica.

Neste sentido, Freire destaca:

A melhora da qualidade da educação implica a formação permanente dos educadores. E a formação permanente se funda na prática de analisar a prática. É pensando sua prática, naturalmente com a presença de pessoal altamente qualificado, que é possível perceber embutida na prática uma teoria não percebida ainda, pouco percebida ou já percebida, mas pouco assumida. (FREIRE, 2001a, p.72).

Percebe-se no cenário acadêmico em meio a artigos, teses, dissertações um destaque em relação a formação de professores. Segundo Andrade, Ens e André (2004), “deriva de uma certa dificuldade em dar respostas conceituais e práticas às demandas do processo de ensino aprendizagem, que sejam adequadas ao momento de rupturas sociais e de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia” (p. 1).

Sendo necessária cada vez mais pesquisas e estudos sobre formação de professores que contribuam com o desenvolvimento do ensino, Sacristán diz que “ o debate em torno do professorado é um dos polos de referência do pensamento sobre a educação, objeto obrigatório da investigação educativa e pedra angular dos processos de reforma dos sistemas educativos”. (SACRISTÁN, 1999, p.64).

É importante conhecer o processo de formação do professor, a sua formação básica e como ele se constrói ao longo da sua caminhada, para assim compreender suas práticas pedagógicas dentro da instituição de ensino. Para Nóvoa, tornar-se professor, é um processo de longa duração, de novas aprendizagens e sem um fim determinado (NÓVOA, 1999).

O professor precisa perceber que é necessário mudanças e ações transformadoras em sua prática pedagógica, ao desafiar, o aluno exige deste professor soluções inovadoras. Diante deste cenário, surge cada vez mais a necessidade de pesquisas e investimento na área de formação continuada de professores.

Neste sentido, Freire ao ser questionado sobre as práticas que constroem a competência do educador, afirma “[...] a prática de ensinar que envolve necessariamente a de aprender e de ensinar. A de pensar a própria prática, isto é, a de, tomando distância dela, dela se ‘aproximar’ para compreendê-la melhor. Em última análise, a prática teórica de refletir sobre as relações contraditórias entre prática e teoria”. (2001b, p.205).

Destaca, ainda, que a formação do professor não fica reduzida a formação inicial, torna-se uma necessidade do professor, sendo ética da qualidade de ensino e crítica da própria atividade.

Atualmente, vêm se pensando diante de pesquisas, discussões e reflexões, na área da formação de professores, uma nova concepção de formação continuada. Sobre esta nova concepção, Mizukami (2002) destaca:

O locus da formação a ser privilegiado é a própria escola; isto é, é preciso descolar o locus da formação continuada de professores da universidade para a própria escola de primeiro e segundo graus. Todo processo de formação tem de ter como referência fundamental o saber docente, o reconhecimento e a valorização do saber docente. Para um adequado desenvolvimento da formação continuada, é necessário ter presentes as diferentes etapas do desenvolvimento profissional do magistério; não se pode tratar do mesmo modo o professor em fase inicial do exercício profissional, aquele que já conquistou uma ampla experiência pedagógica e aquele que já se encaminha para a aposentadoria; os problemas, necessidades e desafios são diferentes e os processos de formação continuada não podem ignorar essa realidade, promovendo situações homogêneas e padronizadas, sem levar em considerações as diferentes etapas do desenvolvimento profissional” (CANDAUI, 1996, p.143 apud MIZUKAMI, 2002, p.27)

Portanto, um novo olhar sobre a formação continuada de professores que rompe com um modelo tradicional, pensado na perspectiva do treinamento, da cópia, para “cobrir” as falhas e lacunas da formação inicial, surge então uma nova perspectiva através da reflexão sobre a prática.

Assim, é fundamental uma mudança de postura dos professores, dos profissionais de educação, buscando uma formação crítico-reflexiva, em vista de uma boa qualidade na educação. Freire (2001a, p.72), já apontava na década de 1990 sobre os tradicionais modelos de formação que “em lugar de apostar na formação dos educadores o autoritarismo aposta nas suas ‘propostas’ e na avaliação posterior para ver se o ‘pacote’ foi realmente assumido e seguido”. Antecipando-se aos debates de outros especialistas defendia que “[...] formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas”. (FREIRE, 1996, p.15)

Adotamos nesta pesquisa, a discussão da formação continuada a partir da concepção do professor reflexivo, com base nos conceitos de reflexão a partir da ação.

A reflexão sobre a prática deve ser uma preocupação dos professores, aqueles envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, buscando unir a teoria e prática na sua atuação profissional.

Atualmente, é preciso defender a necessidade de formar professores reflexivos, que reflitam sobre sua prática, com o objetivo de modificá-la não só para favorecer o professor, mas sim para o benefício de todos da comunidade educativa.

Sobre professores reflexivos, Alarcão destaca,

Os professores desempenham um importante papel na produção e estruturação do conhecimento pedagógico porque refletem, de uma forma situada, na e sobre a interação que se gera entre o conhecimento científico [...] e a sua aquisição pelo aluno, refletem na e sobre a interação entre a pessoa do professor e a pessoa do aluno, entre a instituição escola e a sociedade em geral. Desta forma, têm um papel ativo na educação e não um papel meramente técnico que se reduza à execução de normas e receitas ou à aplicação de teorias exteriores à sua própria comunidade profissional (ALARCÃO, 2005, p. 176).

Com relação a formação de professores reflexivos, destaca-se a necessidade de formar professores que reflitam sobre sua prática, capazes de transformá-la, adequando com a realidade e a necessidade dos educandos que ocupam as salas de aulas atuais.

A problemática da formação continuada de professores motivou esta pesquisa, que pretende investigar: Qual o impacto da pós-graduação *Stricto Sensu* na formação Continuada de professores da Educação Básica? Com este questionamento instiga-se problematizar o processo de formação continuada de professores, para assim compreender se este processo traz qualidade ao ensino na educação básica.

Enfatiza-se que a formação continuada de professores é de tamanha importância na formação de professores e acredita-se nesta a partir de um processo contínuo em uma perspectiva de reflexão-ação.

Pretendemos, portanto, investigar as questões formativas da Formação Continuada de um grupo de professores, os quais atualmente concluíram ou estão cursando uma pós-graduação na modalidade *Stricto-Sensu*. Com isso, afirmar o impacto desta na prática pedagógica deste professor.

Contudo, para responder a esse questionamento inicial, discutiremos neste texto sobre a Formação Continuada de Professores, Professor-Reflexivo, o caminho trilhado na pesquisa. Levando em consideração a relevância desse processo de formação para as práticas pedagógicas, buscando a qualidade do ensino na Educação Básica. Por fim, conclui-se o artigo por meio das considerações finais acerca da pesquisa em andamento.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Atualmente a formação continuada de professores é um desafio, precisa corresponder as exigências da educação, que não são mais as de dez anos atrás por exemplo, é necessário um novo olhar, "os alunos de hoje não são mais os de ontem". Sendo assim entende-se que também os professores "não podem ser os mesmos". Segundo Arroyo, (2004, p.11), "O momento é desafiante porque as próprias crianças, adolescentes e jovens nos exigem que aceleremos o ritmo e tomemos o passo da realidade que eles vivenciam". Diante disso, é preciso repensar a formação de professores, para que esta atenda às necessidades da escola que temos, onde apresenta mudanças necessárias a serem realizadas.

Esta temática, tem sido foco de muitos artigos, pesquisas e discussões, apontando que não restringe-se apenas em cursos, palestras, congressos, seminários, capacitações. Para Alarcão (1998, p. 118) e, sim "uma formação que transforme a experiência profissional adquirida e valorize a reflexão formativa e a investigação conjunta em contexto de trabalho".

A formação continuada de professores oferecida nas instituições e em diferentes espaços exige mudanças significativas, é necessário pensá-la com mudanças significativas na prática docente. É preciso uma formação contínua, que seja capaz de articular os diferentes aspectos da profissão docente. Segundo Candau (1997),

A formação continuada não pode ser concebida como um meio de acumulação (de cursos, palestras, seminários, etc., de conhecimentos ou técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal e profissional, em interação mútua. (CANDAU 1997, p.64)

Para que a mudança ocorra, é preciso um novo perfil de professor, este necessita de novos saberes, aprender a ensinar diante deste novo cenário. Contudo, o investimento na formação desses é imprescindível, mas com um novo olhar, não pautada na racionalidade técnica, mas com uma proposta de formação onde o professor possa refletir sobre a sua prática pedagógica e agir no seu trabalho pedagógico. O professor neste processo deve ser responsável pela sua formação continuada, buscar a formação para uma transformação no seu fazer pedagógico. Utilizando-se da teoria e prática, onde estas caminham juntas para que ocorra uma reflexão crítica sobre a prática.

Neste pensamento, Freire aponta que "[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática." (1996, p. 43-44).

Ainda, para Freire (1996), a reflexão é o movimento que é assegurado entre o fazer e o pensar, entre o pensar e o fazer, ou seja, no "pensar para o fazer" e no "pensar sobre o fazer". Sendo assim, a reflexão é uma consequência da curiosidade sobre a prática docente que ocorre neste processo de formação continuada. É através desta reflexão, que se dá a transformação na prática docente.

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. [...] O que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. [...] A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer (FREIRE, 1996 p. 38).

Diante da sociedade contemporânea, faz-se necessário que o professor esteja em constante formação. Com isso, a formação continuada de professores e as suas práticas pedagógicas devem ser pensadas de uma maneira reflexiva, através da reflexão-ação, e não de forma desarticulada. Porto (2000) nos remete:

(...) a formação continuada é importante condição de mudança das práticas pedagógicas, entendida a primeira, fundamentalmente, como processo crescente de autonomia do professor e da unidade escolar, e a segunda, como processo de pensar-fazer dos agentes educativos e em particular dos professores, com o propósito de concretizar o objetivo educativo da escola (PORTO, 2000, p. 15).

É nesta perspectiva que pretendo refletir sobre a formação continuada de professores, como processo de envolvimento docente com a prática pedagógica. A partir de um conceito da reflexão-ação.

Alguns autores contribuem com a formação de professores numa perspectiva “prático reflexiva”, “ensino reflexivo” e de desenvolvimento profissional do professor, são eles: Freire (1996), Mizukami (1996; 2000), Candau (1997), Alarcão (1998; 2005; 2007), Nóvoa (1992; 2001).

Pensando em um processo de formação continuada em um movimento reflexivo, Mizukami (1996) destaca:

A premissa básica do ensino reflexivo considera que as crenças, os valores, as suposições que os professores têm sobre ensino, matéria, conteúdo curricular, alunos, aprendizagem, etc, estão na base de sua prática de sala de aula. A reflexão oferece a eles a oportunidade de se tornarem conscientes de suas crenças e suposições subjacentes a essa prática. Possibilita, igualmente, o exame de validade de suas práticas na obtenção de metas estabelecidas. Pela reflexão eles aprendem a articular suas próprias compreensões e a reconhecê-las em seu desenvolvimento pessoal. (MIKUZAMI 1996, p. 61)

Nesse sentido, cabe ao docente uma mudança de postura, que inicia com uma formação crítico-reflexiva, visando uma qualidade no ensino. Sendo assim, cabe a preocupação de todos da instituição de ensino, com o processo de ensino-aprendizagem, garantindo que teoria e prática caminhem juntas e não sejam dissociadas. É nesta perspectiva de reflexão sobre a prática, que esta pesquisa quer abordar, com bases a partir dos autores apresentados.

A formação Continuada, ocorre em diferentes ambientes de formação, intencionalmente a pesquisa aborda a formação através da pós-graduação *Stricto Sensu* para investigar o grupo de professores que está entre a Universidade e Escola, cabendo a estes a oportunidade de executar este processo de reflexão sobre a sua prática pedagógica. Podendo repensá-la e transformá-la, buscando uma formação integral, capaz de despertar em todos professores e alunos o desejo de aprender e ensinar, motivo para uma educação de qualidade no ensino.

Na formação continuada de professores, é fundamental neste processo que a teoria e prática estejam aliadas, para que seja possível a reflexão sobre a prática. Para que ocorra qualidade no ensino é preciso que o fazer pedagógico aconteça através da prática, teoria e reflexão.

Contudo, pensar na ideia de que o professor deve ser reflexivo, não é algo com uma receita “pronta”. É um processo, algo que se constrói, cada um tem uma prática um método. Neste sentido, Freire contribui dizendo que “[...] o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática” (1996, p.39). Assim, compreende-se que não basta pensar e refletir, é de fundamental importância que a reflexão leve ao professor a uma ação transformadora na sua ação pedagógica.

Um trabalho reflexivo deve envolver uma equipe, não pode ser realizado apenas pelo professor, exige que isto ocorra em um ambiente colaborativo, assim possibilita uma maior aprendizagem. Quando o professor age individualmente, este tem uma maior influência entre as suas turmas, mas quando este pensa no coletivo, vai além de ser um professor reflexivo, mas a uma escola reflexiva, que é “aprendente e ensinante” (ALARCÃO, 2007), que pensa continuamente em si própria, na sua missão social e na sua organização. Pimenta (2005) ressalta que “as escolas que assim atuam, pensando a prática coletivamente, transformam-se em *comunidades de aprendizagem* nas quais os professores se apoiam e se estimulam mutuamente”.

Desse modo, acredita-se em uma postura colaborativa, capaz de transformar o ensino, é importante que os profissionais da educação tenham consciência do significado das teorias, completando-as e criticando-as de maneira construtiva, levando em consideração a sua própria prática, capazes de praticarem as teorias refletindo suas ações, assim seria possível a sonhada mudança no ensino.

Assim, sendo possível a reflexão no dia a dia do professor, será viável completar a tarefa de unir a teoria e prática. Zeichner (1993) aponta “a diferença entre teoria e prática é, antes de mais, um desencontro entre a teoria do observador e a do professor, e não um fosso entre teoria e prática”. (ZEICHNER, 1993, p.21)

Cabe ressaltar que o conhecimento não existe apenas na teoria, nem a prática existe somente na prática. Este acontece na relação entre a prática e o que entendemos dela, ou seja a teoria. A teoria para Ghedin (2005, p.132) é definida como “um modo de ver e interpretar nosso modo de agir no mundo”. Complementa ainda dizendo que “a reflexão sobre a prática constitui o questionamento da prática [...] que se dá no constante questionamento entre o que se pensa (como teoria que orienta uma determinada prática) e o que se faz” (p.132-133). Sendo assim, compreende-se que teoria e prática devem caminhar juntas, é imprescindível perceber teoria e prática como inseparáveis, por que uma complementa a outra no processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, que teoria e prática não podem estar separadas no processo de reflexão sobre a prática pedagógica, pelo qual ao separá-las, é possível que se perca a própria possibilidade de refletir e compreender. “Uma prática reflexiva leva à (re)construção de saberes, atenua a separação entre teoria e prática e assenta na construção de uma circularidade em que a teoria ilumina a prática e a prática questiona a teoria” (ALARCÃO, 2005, p.99).

A formação continuada de professores é o espaço para que isto ocorra, por que é na prática do dia a dia em sala de aula, que este articula o conhecimento que lhe foi transmitido com a sua prática, sendo possível, incutir e avaliar as teorias através de sua própria ação, da sua própria experiência docente. É necessário que o professor vá além da reflexão dos acontecimentos da sua sala de aula, ele precisa refletir a função da escola, sobre o ensino, é necessário pensar a educação como um todo, que reflita além da sua atuação na sala de aula.

Refletir sobre a prática é uma oportunidade para a busca de unir a teoria significativa com a prática adequada, na esperança da criação de um profissional reflexivo capaz de atuar para a qualidade do ensino, que não seja um reproduzidor do conhecimento recebido na graduação, mas alguém que perceba o importante papel da formação continuada para a transformação nas práticas pedagógicas e para a transformação na educação atual.

Portanto, Freire (1996, p.39) afirma que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Assim, surge um professor prático reflexivo, que cria suas próprias ações, que seja capaz de resolver situações problemas através da integração entre a teoria e a prática.

A formação continuada, na perspectiva da formação do professor reflexivo é uma opção que temos diante das dificuldades decorrentes da formação inicial e continuada para contribuir na sua vida profissional. Formar um professor reflexivo no espaço escolar é, formar cidadãos autônomos, e romper com os modelos tradicionais de educação. Assim o professor, contribuirá com a formação de um aluno que seja capaz de pensar por si próprio, capaz de questionar sobre aquilo que aprende e produzir seu conhecimento por meio da reflexão crítica.

Para o professor a reflexão é muito importante na sua atuação, permite a ele transformar as suas aulas, inovar, evitando a “mesmice” do dia a dia. No entanto, não basta só a experiência de muitos ou alguns anos para acreditar que se aprende, mas é pela reflexão sobre ela, assim, pode-se avaliar a prática, adaptando conforme a necessidade.

Contudo, é imprescindível pensar que a formação do professor não se restringe a formação inicial ou a formação continuada, sem tratar da necessidade da qualidade de ensino.

Nóvoa (2011), defende que:

As experiências mais interessantes de formação estão organizadas em torno de professores fortemente comprometidos com a profissão. São professores que querem evoluir e que se juntam com os colegas para reflectirem sobre o seu trabalho. As sessões de formação são coordenadas por profissionais competentes e prestigiados, que merecem o respeito de todos. Não é fácil criar um clima propício à partilha dos nossos problemas e admitir que necessitamos de ajuda. Mas um bom programa de formação não é constituído por uma coleção de cursos ou de conferências. A bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. O que dá sentido à formação é o diálogo entre os professores, a análise rigorosa das práticas e a procura colectiva das melhores formas de agir. (NÓVOA, 2011, p.12)

Enfim, a discussão sobre a Formação Continuada de professores na perspectiva de professor reflexivo, enfatiza a relevância da Formação Continuada para a transformação das práticas pedagógicas dos professores. E que através da atitude reflexiva do professor, é possível a qualidade no Ensino da Educação Básica.

## TRILHANDO A PESQUISA

O caminho metodológico percorrido pela pesquisa, é de natureza descritiva e qualitativa, a partir da problemática em questão, avaliar o impacto da realização de cursos *Stricto Sensu* nas práticas docentes cotidianas em sala de aula. Quanto a abordagem qualitativa, Minayo (1998, p.22) destaca que é aquela que “trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Primeiramente para a realização deste objetivo adotou-se o levantamento dos dados que foi realizado a partir da aplicação de um questionário semiestruturado distribuído à todos os docentes da instituição de ensino. A análise dos dados realizada, com o intuito de mapear o processo de formação dos professores quanto ao nível de pós-graduação.

Segundo Marconi e Lakatos (2000, p.77), os estudos descritivos têm como objetivo conhecer a natureza do fenômeno estudado, a forma como ele se constitui, as características e processos que dele fazem parte. Nas pesquisas descritivas, o pesquisador procura conhecer e interpretar a realidade, sem nela interferir para poder modificá-la.

Ainda, em relação à pesquisa descritiva, Gil (1999, p. 46) afirma que esta, “[...] tem como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Sendo assim, a presente pesquisa preocupa-se com esta técnica com a atuação prática dos docentes pesquisados.

Sendo uma pesquisa descritiva, as variáveis que estabelecem relação com o objeto de estudo analisado são: número de professores cursando ou com titulação a nível de pós-graduação *Stricto Sensu* e o crescimento quanto a busca pela formação continuada.

Para a caracterização e seleção dos professores participantes da pesquisa foi realizado, um questionário com todos os professores da instituição foco da pesquisa. Foram distribuídos 82 questionários, destes retornaram para a coleta de dados 83% dos questionários para a participação na pesquisa. A seguir, apresentamos no (Quadro 1) dados referentes as modalidades identificadas nos questionários devolvidos.

Quadro 1- Caracterização das modalidades dos sujeitos da pesquisa

Modalidades	Especialização[2]		Mestrado		Doutorado	
	Em andamento	Concluído	Em andamento	Concluído	Em andamento	Concluído
	04	38	08	08	01	0

Fonte: Dados elaborados pela autora

Após, a análise quanto as modalidades correspondentes a cada participante, buscou-se analisar as modalidades referentes a pós-graduação *Stricto Sensu* foco principal da pesquisa presente. Apresentamos, a seguir o (Quadro 2) referente a modalidade Mestrado e após o (Quadro 3) seguido da modalidade Doutorado.

Quadro 2- Modalidade Mestrado

Modalidade	Formação de professores	Outra área
Mestrado	13	03

Fonte: Dados elaborados pela autora

Quadro 3- Modalidade Doutorado

Modalidade	Formação de professores	Outra área
Doutorado	0	01

Fonte: Dados elaborados pela autora

O critério de seleção para os professores que participam desta pesquisa, foi a busca, ou seja o crescimento atual entre o grupo de professores que são acadêmicos ou concluíram uma formação à nível de Pós-graduação *Stricto Sensu* nos últimos anos.

Ressaltamos a importância deste caminho metodológico para a coleta dos dados que configuraram esta pesquisa com base nos instrumentos aplicados. Desta maneira, foi possível ampliar o campo de compreensão e de análise acerca da formação continuada de professores a nível de pós-graduação *Stricto Sensu*, conhecer a realidade dos professores desta instituição de ensino da rede privada. Contribuindo para dar continuidade a pesquisa desta temática no que diz respeito a perspectiva de um professor reflexivo, afim de transformar/ inovar às práticas docentes possibilitando a qualidade no ensino da Educação Básica.

## CONCLUSÃO

Por meio da pesquisa, é possível conjecturar que existe uma mudança de paradigma [8] dos professores em relação a busca pela formação continuada através do nível de Pós-graduação *Stricto Sensu*. O que evidencia a importância da formação continuada para a prática docente.

A formação continuada é uma alternativa que se apresenta diante dos desafios da educação atual, onde estamos vivenciando uma precariedade nas práticas docentes no dia a dia das escolas, que não correspondem as necessidades dos alunos atuais. Enfatiza-se que a formação continuada de professores é de tamanha importância na formação de professores a partir de um processo contínuo em uma perspectiva de reflexão-ação.

Atualmente, estamos vivenciando uma transformação de época. Diante do volume de informação que traz com ela, transforma radicalmente as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas anteriormente. Isso exige da educação contemporânea uma transição, transformação e inovação, cabendo ao professor adaptar-se, buscar estratégias de ensino e aprendizagem. Com isso, surge um novo perfil de profissional da educação, com uma nova maneira de ensinar e também de aprender.

Portanto, a formação de um professor reflexivo é uma alternativa para se pensar em transformação nas práticas docentes, por que permite a este profissional através da reflexão a inovação nas aulas, evitando a rotina. Pois, esta não se aprende apenas com a experiência, mas por meio da reflexão sobre esta, podendo assim, avaliar a prática, adequando-a sempre que necessário. É fundamental neste processo que a teoria e prática estejam aliadas, para que seja possível a reflexão sobre a prática. Para que ocorra qualidade no ensino é preciso que o fazer pedagógico aconteça através da prática, teoria e reflexão.

Corroborando Alarcão, “uma prática reflexiva leva à (re)construção de saberes, atenua a separação entre teoria e prática e assenta na construção de uma circularidade em que a teoria ilumina a prática e a prática questiona a teoria” (ALARCÃO, 2005, p.99).

Deste modo, conclui-se que a formação continuada de professores necessita conduzir este profissional para uma prática docente ativa, para que sua atuação seja através da reflexão sobre sua ação, deixando de lado um modelo tradicional de formar competências para a repetição, surgindo uma nova perspectiva através da reflexão sobre a prática.

[1] A pesquisadora faz parte do grupo de professores pertencentes a esta instituição.

[2] Especialização- número de professores em cursos presenciais 25, e em cursos na modalidade à distância 17.

[3] Neste trabalho, não temos como objetivo, discutir as questões atinentes aos planos de cargos e salários dos professores pesquisados.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Formação continuada como instrumento de profissionalização docente**. In: VEIGA, I. P. (Org). Caminhos da profissionalização do magistério. Campinas, SP: Papyrus, 1998, p. 99-122.

\_\_\_\_\_. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 2005.

\_\_\_\_\_. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ANDRADE, Daniela F. ENS, Romilda T. e ANDRÉ, Marli. **A Pesquisa sobre Formação de Professores na Região Centro-Oeste** - 2002. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES DO CENTRO-OESTE, VII, 2004, Goiânia.

CANDAU, Vera Maria F. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Magistério: construção cotidiana: Petrópolis: Vozes, 1997, p. 51-68.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Política e educação: ensaios.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2001a. (Org. e notas de Ana Maria Araújo Freire).

\_\_\_\_\_. **Pedagogia dos sonhos possíveis.** São Paulo: Editora UNESP, 2001b.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Docência, Trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional.** In: REALI, Aline M de M. R., MIZUKAMI, Maria da G. N. (Org.) *Formação de professores: tendências atuais.* São Carlos: Editora da UFSCar, 1996.

MIZUKAMI, M. da Graça N. et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação.** São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002.

NÓVOA, António (coord.). **Formação de Professores e Profissão Docente.** In: **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote/IIIE, 1992.

\_\_\_\_\_. **O regresso dos professores.** Pinhais: Editora Mello, 2011.

PORTO, Yeda da Silva. **Formação continuada: a prática pedagógica recorrente.** In: MARIN, Alda J. (Org.). *Educação continuada.* Campinas: Papyrus, 2000.